

Variabilidade da tensão do solo na cultura do azevém no período de inverno e primavera

Michele Pereira Malcorra¹; Gustavo Trentin²; Briana Freitas Fagundes³; Marcia Cristina Teixeira da Silveira⁴

A tensão do solo indica como a água está retida no solo, quanto maior a tensão encontrada, maior o gasto de energia do cultivo de azevém com a absorção de água do solo. O objetivo do trabalho foi avaliar a variabilidade da tensão do solo na cultura do azevém no período de cultivo de inverno e primavera. O experimento foi realizado na Embrapa Pecuária Sul a campo com início no dia 31/07/2015. Foram instalados tensiômetros com coletas horárias em dois níveis de profundidade, a 10 cm e a 20 cm de profundidade, com seis repetições para cada profundidade. No final do experimento foram calculadas as mínimas, médias e máximas diárias da tensão do solo. No período inicial do experimento os tensiômetros a 10 cm de profundidade mantiveram as tensões de 0 a 3 centibares, enquanto os tensiômetros a 20 cm de profundidade variaram de 0 a 2 centibares. Os maiores valores foram obtidos no dia 15 de setembro e chegaram a 15 centibares nos tensiômetros instalados a 10 cm, já a 20 cm de profundidade os valores chegaram a 4 centibares, que foram os valores máximos durante o período experimental para essa profundidade. No período experimental choveu 910 mm, valor acima da necessidade do cultivo do azevém o que influenciou nos baixos valores de tensão do solo e, conseqüentemente, na boa disponibilidade hídrica para o cultivo. Pode-se concluir que a tensão do solo a 10 cm de profundidade apresenta maior variabilidade durante o crescimento da cultura do azevém.

Palavras-chave: disponibilidade hídrica; tensiômetro; pastagem cultivada.

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia, URCAMP, Bolsista FAPERGS.
michelemalcorra@hotmail.com

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. Gustavo.trentin@embrapa.com.br

³ Acadêmico do Curso de Agronomia, URCAMP, bolsista CNPq.
freitasfagundesbriana@yahoo.com.br

⁴ Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. marcia.c.silveira@embrapa.com.br